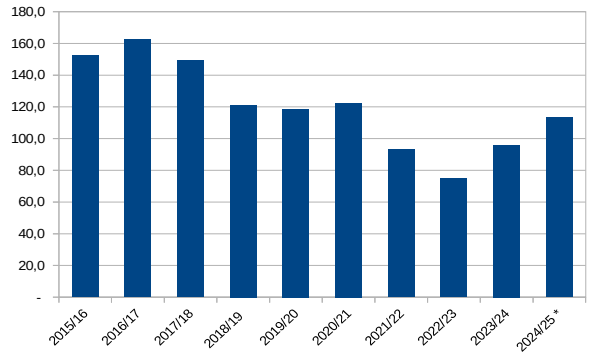
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal
Preços ao produtor – Arroz								
Sinop	R$/60 kg	160,00	105,00	105,00	100,00	-37,50%	-4,76%	-4,76%
Nova Mutum	R$/60 kg	162,00	105,00	105,00	102,00	-37,04%	-2,86%	-2,86%
Preços de venda ao consumidor								
Arroz 5 kg – Varejo	R$/5 kg	31,87	28,25	27,10	27,50	-13,71%	-2,65%	1,48%
Arroz 30 kg – Atacado (Fardo com 5 unidades)	R$/5 kg	173,50	164,02	156,58	159,23	-8,22%	-2,92%	1,69%
Indicadores de preços CEPEA/CNA								
Indicador de arroz em casa (IRGA-RS)	R$/50 kg	121,73	99,15	99,76	100,55	-17,40%	1,41%	0,79%
Arroz em casca longo fino - Preço Mínimo CONAB	R$/60 kg	78,57	72,73	72,73	72,73	-7,43%	0,00%	0,00%

Fonte: e Elaborção Conab /
**Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.*

DESENVOLVIMENTO DA SAFRA

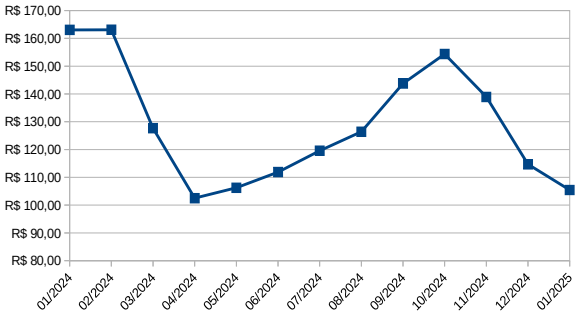
Gráfico 1 - Série de área total de arroz em MT (Em mil ha)



Fonte: Conab

PERSPECTIVAS DE MERCADO

Gráfico 2 – Preço mensal do arroz em Mato Grosso



Fonte: Conab

As chuvas constantes e bem distribuídas, aliadas às temperaturas favoráveis, foram essenciais para finalizar a semeadura do arroz em janeiro de 2025, marcando uma safra de recuperação parcial de área perdida pelo arroz nos últimos anos. Na atual safra, estima-se cultivo de 113 mil hectares, espaço 18% maior do que o registrado na última safra, 2023/24. Tal incremento pode ser atribuído à escassez do cereal no mercado, devido aos problemas climáticos, com enchentes em maio de 2024 no Rio Grande do Sul, principal estado produtor do País, prejudicando o abastecimento nacional do grão. Esse cenário refletiu em aumento dos preços, dando ânimo aos orizocultores locais a apostarem, principalmente, no arroz 1ª safra de sequeiro em Mato Grosso.

As lavouras, de modo geral, estão em boas condições nas diversas fases de desenvolvimento, inclusive nas áreas em maturação, evidenciado o resultado do investimento e manejo adequados à cultura, que também evoluíram nos últimos anos, com novas variedades desenvolvidas em parceira da Embrapa com a iniciativa privada. Em relação do arroz de 2ª safra, com a grande oferta esperada para o arroz de sequeiro de 1º ciclo em um futuro próximo, o mercado entende que os preços do grão devem cair, desestimulando o cultivo dos produtores, limitando-se o cultivo futuro sob as áreas de pivôs.

A cotação do arroz se desvalorizou mais de 30% nos últimos 12 meses, saindo do patamar médio dos R$ 160/60 kg, em janeiro de 2024, para R$ 102/ 60 kg no mesmo período de 2025. A expectativa de maior oferta do cereal na atual safra nacional, após um ano de quebra de safra, precificou para baixo o valor do cereal antes mesmo da colheita em Mato Grosso. Aliás, muitos produtores tomaram a decisão de cultivo em outubro/24, quando a cotação média estava em R$ 155/60 kg, patamar considerado satisfatório na época. Atualmente, conforme o gráfico 1, o mercado trabalha com a hipótese de queda dos preços, tendência que deve se intensificar nos próximos meses com a colheita próxima.

LEILÕES DE COV DA CONAB

Com a desvalorização do arroz nos últimos meses, os contratos de opção de venda (COV) da CONAB, que é um instrumento de proteção de preço que permite ao produtor vender o arroz ao governo a um valor fixado no futuro, aparece como uma boa alternativa. Os últimos leilões ocorreram no final de 2024 com baixa adesão dos produtores. Contudo, em 2025 há expectativa de novas rodadas de comercialização do grão.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Recuperação no cultivo do arroz, porém com preços mais baixos. O COV aparece como alternativa para maior rentabilidade do produtor.

SEGEO - Setor de Apoio à Logística e Gestão da Oferta | Email: mt.segeo@conab.gov.br | Telefone: (65) 3058-9454